

INTRODUÇÃO PRECOCE DE ALIMENTOS: AS PERCEPÇÕES ATRIBUÍDAS PELAS MÃES DE DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE JANAÚBA, MINAS GERAIS

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

BARBOZA; Kariny Alves ¹, MURTA; Nadja Maria Gomes ², SANTOS; Ingedy Carolline de Jesus ³

RESUMO

O leite materno é um alimento vivo, completo e natural, adequado para quase todos os recém-nascidos, salvo raras exceções. A decisão de amamentar é construída a partir das vivências da mãe e da relação com os conceitos e experiências de sua cultura e tradição. Assim as vantagens do aleitamento materno são múltiplas e bastante reconhecidas, existindo um consenso mundial de que a sua prática exclusiva é a melhor maneira de alimentar as crianças (OMS/UNICEF, 1989). A partir do 6º sexto de vida pode haver complementação com outros alimentos (BRASIL, 2015). Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, tipo estudo de caso, cujo objetivo foi identificar, analisar e desvelar as percepções atribuídas pelas mães na decisão para o desmame precoce em duas Equipes Básicas de Saúde – UBS na cidade de Janaúba, Minas Gerais. Por se tratar de resultados preliminares da dissertação intitulada “Percepções das mães quanto à introdução precoce de alimentos, em Unidades Básicas de Saúde de Janaúba/MG” esta pesquisa contou apenas com quatro mães que tiveram filhos nos últimos seis meses, e que estavam amamentando ou não, de ambas UBS (equipe XV e equipe XVII). A seleção das mães foi a partir das informações oriundas das fichas A do SUS, indicadas pelos enfermeiros das equipes Básicas de saúde. A coleta de informações teve início no mês de maio de 2019. Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, por categorização temática. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri sob o número 3.114.370. Entre as mães entrevistadas, duas tinham filhos com idades de zero a três meses de vida e duas mães tinham filhos com quatro a seis meses de vida, todas sendo da equipe XVII. A partir da análise das entrevistas foram formuladas cinco categorias: A mãe e o amamentar: demanda e disposição materna; prematuridade; o leite materno; influência comportamental da criança; o domínio familiar ao amamentar. Com esses resultados preliminares percebeu-se que as mães atribuíram razões e motivos para a introdução de outros alimentos, muitas vezes estando entrelaçados às crenças sobre o ato de amamentar. Espera-se que os resultados deste estudo possam ser utilizados para auxiliar as estratégias que possam aumentar as práticas do aleitamento materno. Tem-se ainda a expectativa de que os resultados desta pesquisa possam contribuir para o fortalecimento das ações de educação e saúde em toda comunidade de Janaúba/MG.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno, Comportamento Materno, Desmame

¹ Programa de Pós-graduação em Saúde Sociedade e Ambiente-Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-Diamantina- Brasil, karinyalves23@yahoo.com.br

² Programa de Pós-graduação em Saúde Sociedade e Ambiente-Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-Diamantina- Brasil, nadja.murta@ufvjm.edu.br

³ Programa de Pós-graduação em Saúde Sociedade e Ambiente-Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri-Diamantina- Brasil, ingredycarolline@gmail.com

precoce.